

CAPÍTULO

8

AMÉRICA LATINA

Geografia – 8ª Ano.

Cap. 8

Grupo 6.

Módulo – 48 e 49

Pag. 443

Prof. João Fernando



ECONOMIA E SOCIEDADE NA AMÉRICA LATINA

Durante o período de independência dos países latino-americanos, as metrópoles europeias passaram a exigir de seus antigos territórios valores financeiros como meio de compensar o rompimento das relações políticas entre metrópole e colônias.

Com o tempo, esses empréstimos foram acumulando juros e aumentando até se tornarem valores exorbitantes. Entre os países que lucraram com o processo de independência dos países americanos, está a Inglaterra, grande potência colonial da época que se estabeleceu como credora dos países recém-independentes.



Para se tornarem Independentes, os países americanos foram obrigados a pagar valores financeiros, como meio de compensação às metrópoles.

Como não tinham as quantias exigidas por essa compensação, esses países recorreram a empréstimos Internacionais de outras grandes potências europeias.

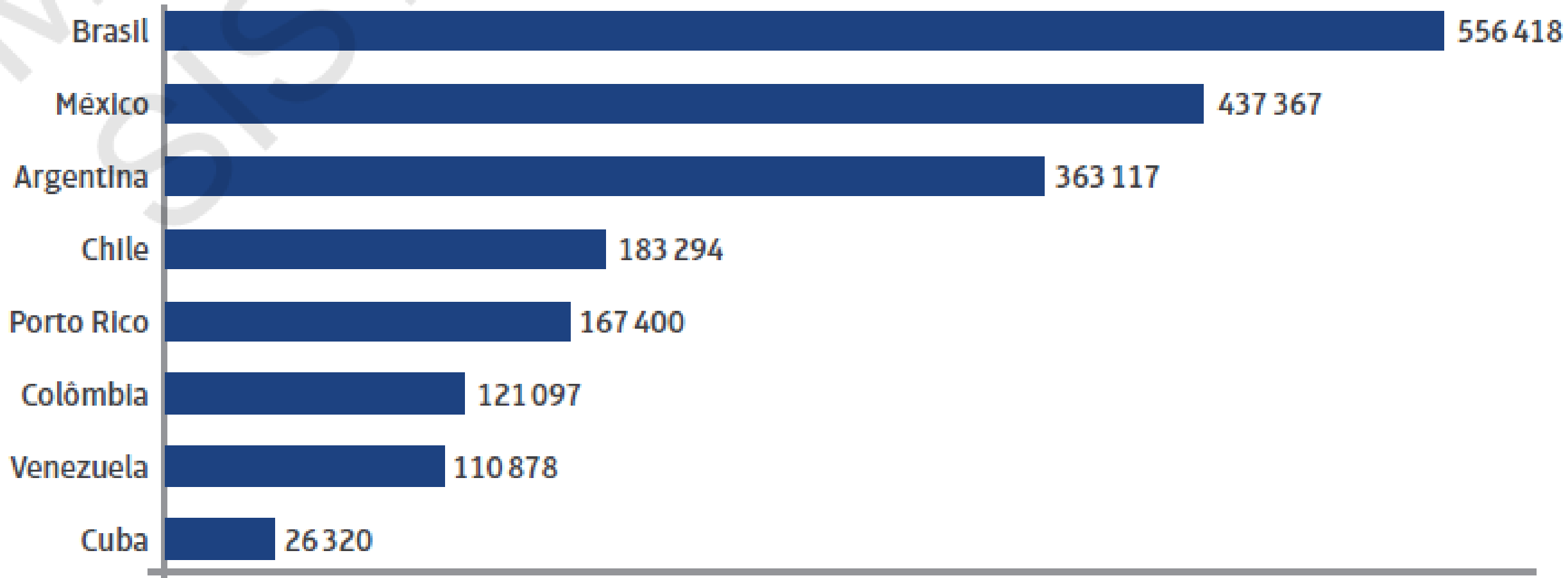
Sobre esses empréstimos, foram cobrados Juros, que, com o tempo, se tornaram cada vez maiores e geraram endividamento dos países americanos.

Esses valores cobrados sobre o processo de independência são considerados o início da dívida externa brasileira.

A dívida externa é um fator que dificulta o **desenvolvimento econômico-social** dos países dessa região, visto que as riquezas geradas nesses países precisam ser divididas entre os gastos com a melhoria das condições de vida da população e o pagamento dessas dívidas, cujos valores são crescentes, já que são cobrados juros.



DÍVIDA EXTERNA DE ALGUNS PAÍSES LATINO-AMERICANOS (US\$) 2017



Valor da dívida externa de alguns países latino-americanos.

Além disso, o crescimento da dívida externa cria um processo de dependência dos países endividados em relação aos credores. Sob a ameaça da cobrança dos valores das dívidas, esses países, muitas vezes, precisam criar políticas e estratégias econômicas impostas pelos credores.

Outra opção é o país endividado declarar moratória. A declaração de moratória ocorre quando um país suspende o pagamento dos juros de uma dívida, ou simplesmente reconhece que não tem capacidade de pagar a dívida contraída.

É uma manobra bastante arriscada, pois, quando isso acontece, o país deixa de transmitir segurança ao mercado internacional e passa a ser visto como um país de risco, o que diminui os investimentos financeiros nele.



Moratória organizada



Na moratória organizada, o país devedor procura seu credor e negocia o pagamento ou novos prazos para a quitação da dívida, em um processo de renegociação de valores.

Moratória drástica



Na moratória drástica, o país simplesmente para de pagar a dívida, sem explicar sua motivação.

Tipos de moratória possíveis.

Ao longo do tempo, as dívidas externas dos países latino-americanos cresceram, tornando-os dependentes de ajuda externa, com períodos em que essas dívidas crescem drasticamente. Esse endividamento externo dos Estados latino-americanos resultou em grandes diferenças sociais e econômicas que deixaram diversas marcas na configuração atual desses países.

Como resultado, foram elaboradas diferentes estratégias para estabelecer a economia desses locais, com algumas semelhanças e diferenças econômicas.



A economia e os setores urbanos dos países latino-americanos

Como reflexo de seu passado colonial, os países da América Latina têm uma tradição na produção do setor primário. Nesse sentido, são observados principalmente dois modelos de produção agropecuária: a atividade produtiva ligada ao mercado externo, conhecida como sistema de monocultura; e a atividade produtiva ligada ao abastecimento do mercado interno, conhecida como policultura.



A diversificação econômica nessa região começou durante a segunda metade do século XX, no contexto do pós-guerra, quando a maior parte dos países latino-americanos passou pelo chamado processo de substituição de importações e estabeleceu uma rápida industrialização de seus centros urbanos.



A desigualdade nos países latino-americanos

Uma das características da sociedade latino-americana consiste em sua elevada desigualdade social. As políticas deficitárias dos Estados latino-americanos favoreceram a alta **concentração de renda**. Nesses países, há grande diferença entre a parcela mais rica da população e a mais pobre, acentuando as diferenças sociais.





Puerto Madero é uma das áreas mais ricas da cidade do Buenos Aires, na Argentina.



Villa 31 é considerada a favela mais antiga do Buenos Aires, na Argentina.

A economia na Argentina

A Argentina é um país que apresentou um processo de industrialização anterior aos demais países da América Latina. Enquanto a maior parte dos países dessa região do continente se industrializou no período do pós-guerra, a Argentina começou esse processo nas décadas de 1930 e 1940.

Além disso, apresentou grande desenvolvimento na produção de grãos, principalmente trigo, soja e milho; desenvolveu-se também na pecuária



Durante grande parte do século XX, essas atividades econômicas foram suficientes para que a população do país tivesse grande qualidade de vida, com altas taxas de alfabetização e bom desenvolvimento social.

Nesse período, o país desenvolveu também importantes setores industriais, principalmente de bens de consumo duráveis e indústria siderúrgica.



Na década de 1990, com a adoção de medidas neoliberais, o país passou por quase uma década de intensa crise econômica, acompanhada de crescimento do desemprego e desindustrialização, o que aumentou ainda mais a instabilidade econômica e a dívida externa.

O país teve de recorrer diversas vezes aos empréstimos do FMI e do Banco Mundial.



Apesar de ter conseguido se recuperar durante os primeiros anos da década de 2000, a crise de 2008 colocou o país novamente em dificuldades econômicas.



Os recursos naturais bolivianos

Entre as grandes potencialidades econômicas da Bolívia, estão os recursos naturais, como o gás natural, que tem extensa participação no PIB do país.

No entanto, a maior parte desses recursos está nas mãos de empresas privadas internacionais, que enviam seus lucros a seus países e não contribuem para o desenvolvimento econômico boliviano.



Grande percentual de população boliviana é indígena e esteve, por muito tempo, confinada à vida camponesa em áreas rurais, correspondendo à boa parte da população empobrecida e de baixa renda.

Essa combinação fez da Bolívia um dos países mais pobres da América do Sul. Durante os anos 2000, foram algumas medidas para melhorar.



Venezuela e o potencial petrolífero latino-americano

A Venezuela é um país latino-americano com grande potencial para a produção de petróleo, **cerca de 95%** de todas as suas exportações são originários desse setor produtivo.

Durante a década de 2000, sob o governo de Hugo Chávez, o país tomou o controle das refinarias de petróleo que, antes, estavam sob controle de empresas privadas com matrizes nos EUA, na França, na Inglaterra e no Brasil, o que aumentou significativamente a arrecadação financeira do país.

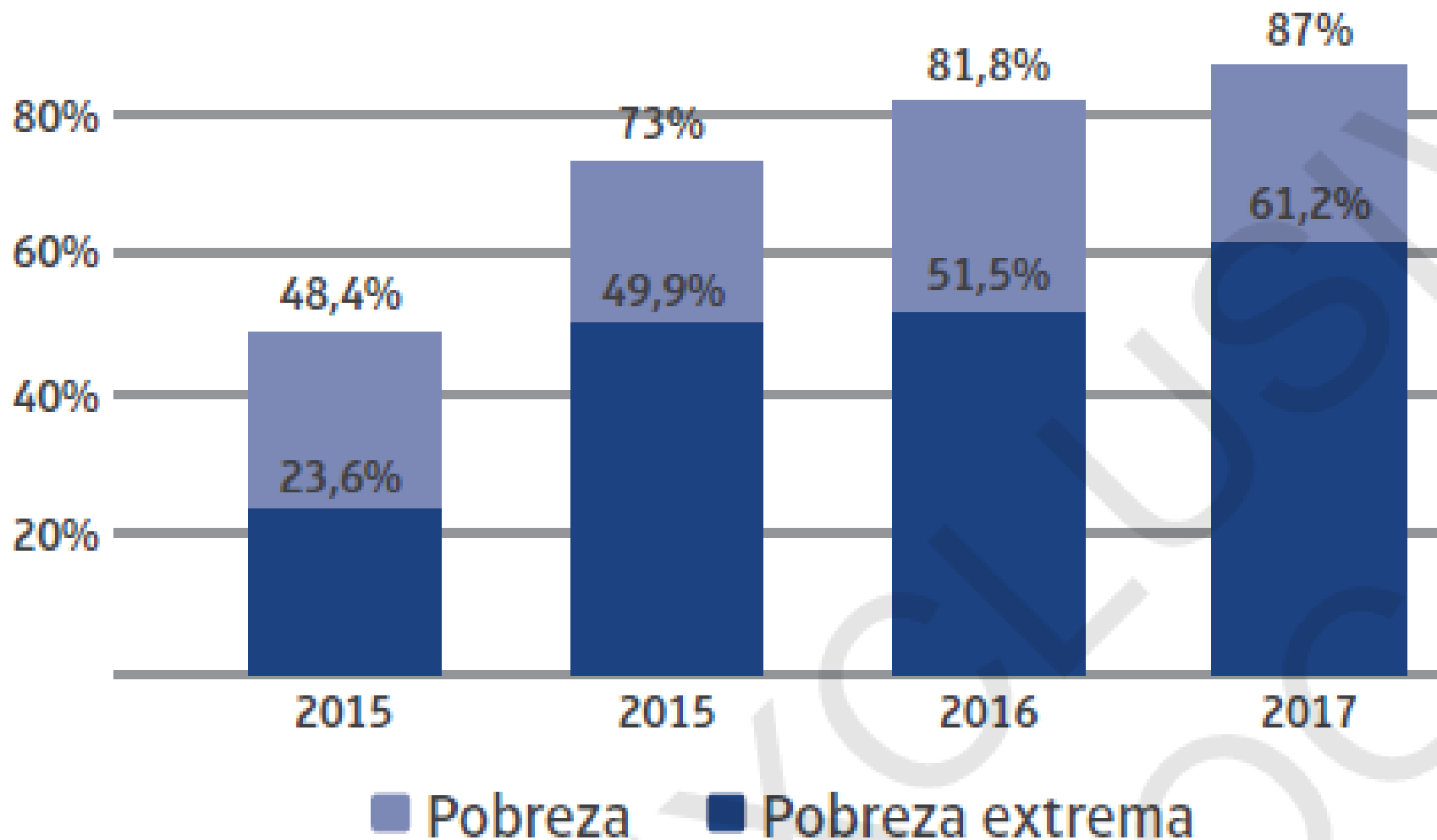


Com a crise financeira de 2008 e seus reflexos no setor petrolífero, o país começou a mergulhar em uma grave crise econômica e social, que deixou a população venezuelana em uma situação de completa escassez de recursos no ano de 2014.



EVOLUÇÃO DA POBREZA NA VENEZUELA

Por níveis de renda, em % da população



Como reflexo, a população começou a emigrar em massa para outros países da América do Sul, incluindo o Brasil, gerando tensões nas regiões de fronteira.

A fragilidade da economia no Equador

O Equador é um país que apresenta uma economia pouco diversificada, com o PIB composto, em grande parte, **pela riqueza gerada pelo setor petrolífero.**

No entanto, a maior parte das empresas que exploram o petróleo no país são empresas internacionais que não reinvestem no país os valores obtidos por essa atividade econômica.

Na tentativa de conter as crises econômicas em virtude da sua grande dívida externa, o Equador resolveu, na década de 2000, adotar o dólar americano como moeda oficial.

Essa medida econômica foi desastrosa para a economia equatoriana, principalmente para a agricultura e a indústria do país, que não conseguiram estabelecer mercado competitivo com a adoção dessa moeda.



Com isso, houve grande aumento do desemprego no Equador e um empobrecimento de sua classe média, que passou a recorrer à **emigração**, sobretudo em direção aos Estados Unidos e aos países europeus. Somente durante a segunda metade da década de 2000, com a inclusão de medidas de proteção do mercado interno, o país conseguiu estabilizar-se economicamente.



1. Como surgiram as dívidas externas dos países latino-americanos?

surgimento da dívida externa dos países latino-americanos está ligado ao processo de independência desses países.

Entre as condições impostas pelas metrópoles coloniais, estava o pagamento de um valor compensatório pela independência política, que fez com que esses países emprestassem dinheiro de outras potências coloniais, como a Inglaterra.



4. Sobre a questão econômica da Argentina, assinale a alternativa correta.
- a. O país apresentou uma industrialização precoce em relação aos demais países latino-americanos, o que possibilitou melhoria nos níveis sociais de sua população ao longo do século XX.
 - b. Grande parte dos valores obtidos pelo país em sua composição do PIB é proveniente de seus recursos naturais, como os minérios de ferro e de carvão mineral explorados, principalmente, no entorno de sua capital, Buenos Aires.
 - c. A Argentina é um país considerado exceção no contexto latino-americano, isso porque conseguiu obter a independência sem a contração de dívidas externas, fortalecendo assim suas bases econômicas de maneira independente.
 - d. Considerado um país que já viveu intensas crises econômicas, a Argentina declarou moratória diversas vezes. Durante o início da década de 2000, o país anunciou que não pagaria as dívidas externas contraídas com o vizinho Chile.
 - e. Durante a década de 1990, a Argentina adotou diversas medidas neoliberais, em sua economia, que tiveram um efeito estabilizador no país. A partir desse período, o país conseguiu regular sua balança comercial e não foi afetado por mais nenhuma crise econômica.



R - a. O país apresentou uma industrialização precoce em relação aos demais países latino-americanos, o que possibilitou melhoria nos níveis sociais de sua população ao longo do século XX.



5. Explique os reflexos que a rápida industrialização dos países latino-americanos apresentou em seu desenvolvimento urbano.

Explique os reflexos que a rápida industrialização dos países latino-americanos apresentou em seu desenvolvimento urbano.

A rápida industrialização dos países latino-americanos fez com que grande parte de sua população migrasse das áreas rurais para as áreas urbanas, levando a um rápido crescimento urbano.

Como reflexo, as cidades tiveram crescimento desordenado, que não acompanhou a incorporação dessas populações.

Como resultado, esses países apresentam cidades com grande concentração populacional, como a Cidade do México, São Paulo e Buenos Aires, que abrigam grande contraste social.

